



RELATÓRIO

Definição da Área de Abrangência da COP30 nos Territórios do Estado Pará

Outubro/2023



DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado de Azevedo Santos

Presidente do Conselho Deliberativo – SEBRAE/PA

Rubens da Costa Magno Júnior

Diretor Superintendente – SEBRAE/PA

Maria Domingas Ribeiro Paulino

Diretora Técnica – SEBRAE/PA

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues

Diretora Administrativa e Financeiro – SEBRAE/PA

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda

Gerente UGE

Miguel Pantoja da Costa Júnior

Coordenador UGE

Adauto Lobo de Oliveira

Analista UGE

Roberto Belluci

Analista UGE

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho

Analista UGE

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres

Analista UGE

Maryellen Lima Rodrigues Pinto

Analista UGE

SEBRAE/PA

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará. Relatório: Definição da Área de Abrangência da COP 30 nos Territórios do Estado Pará.

Belém: Edição SEBRAE, 2023.

13 páginas.



SUMÁRIO

	Pág.
1. Introdução	4
2. Contextualização	4
3. Metodologia para Definição da Área de Abrangência da COP30	5
4. Definição do Território de Abrangência da COP30	6
4.1 Polígono da COP na Cidade de Belém	6
4.2 Outros Territórios Priorizados para COP30 por Atividades Econômicas	6
4.2.1 Hospedagens	6
4.2.2 Turismo	8
4.2.3 Polos de Bioeconomia	9
5. Conclusão	11
6. Referências Bibliográficas	12



1. Introdução

A Conference of the Parties (COP), que em português pode ser traduzida como "Conferência das Partes", representa uma série de conferências internacionais realizadas sob a coordenação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Essas conferências reúnem representantes de países de todo o mundo, anualmente, em uma determinada cidade, para debaterem questões relacionadas às mudanças climáticas e ao aquecimento global.

A cidade de Belém/PA foi escolhida para ser sede da COP 30, em 2025, desde então, diversas instituições (públicas e privadas) iniciaram o planejamento para a preparação da cidade para evento, bem como na identificação de oportunidades que o evento irá proporcionar, principalmente, para a classe empresarial.

Dentro deste contexto, o SEBRAE/PA elaborou este estudo que visa identificar a área de abrangência da COP30 e alguns territórios do Estado do Pará que serão impactados pelo evento, por terem produtos e serviços com potencial de demanda pelos participantes da Conferência do Clima, em Belém.

2. Contextualização

A COP tem uma abrangência internacional e, a cada ano, tem havido aumento no número de participantes, cujo perfis são bem distintos e abrangem várias categorias de representação (governamental, não governamental, empresarial, acadêmicos, povos originários, terceiro setor, entre outros). Baseado nas experiências anteriores, a COP demanda toda uma preparação da cidade-sede, tanto para abrigar os vários painéis da conferência, quanto para prover serviços às milhares de pessoas que participam do evento, sejam em atividades oficiais ou nas atividades paralelas. A COP 30, em Belém, será ainda mais especial porque será a primeira edição da conferência em um país amazônico, ou seja, as discursões sobre o clima mundial ocorrerão diretamente no bioma amazônico, considerado por muitos um dos principais ativos para regulação da temperatura na Terra. Dentro deste contexto, o portal de notícias G1 Pará (2023), apresentou uma projeção que a COP 30 poderá atrair para Belém até 60.000 participante. Portanto, há diversos negócios que poderão ser beneficiados devido à realização da COP30 em Belém. Entretanto, é de grande importância identificar onde haverá as atividades e por onde haverá circulação dos participantes, pois desta forma, se conseguirá mapear, com melhor precisão, os territórios onde ocorrerão maior consumo e geração de negócios.

Este trabalho visa mapear o território de abrangência da COP30 para que sejam definidas e direcionadas políticas de apoio para que as empresas estejam preparadas para as oportunidades que irão surgir, tanto na prestação de serviços direta, referentes às operações do evento, quanto no atendimento a milhares de pessoas que deverão precisar de hospedagem, serviços de turismo e interessados em produtos da bioeconomia do Estado do Pará.



3. Metodologia para Definição da Área de Abrangência da COP30

Para a identificação da área de abrangência da COP30, em Belém, foi seguido os seguintes processos metodológicos:

- i. Pesquisa na internet. No período de 05 de agosto a 15 de outubro de 2023, foram realizadas pesquisas na internet nos dois principais jornais do Estado do Pará (O Liberal e Diário do Pará). Neste período também foi feito contato e levantamento de informações com pessoas da equipe do Governo do Estado do Pará (SEMAS), que estão envolvidas diretamente no comitê gestor do projeto COP.
- ii. O SEBRAE/PA definiu 04 segmentos prioritários para atividades com foco na COP30, os quais são: hospedagem, Alimentos e bebidas, Mobilidade, Economia Criativa (Turismo). Devido que muitos participantes da COP não conseguirão ficar hospedados em Belém, devido a falta de leitos, então avaliou-se alternativas de territórios para hospedagem em outras cidades do Pará. Outro ponto a destacar, que impacta em território de abrangência, diz respeito ao turismo. Como é esperado que muitos participantes da COP30 deverão fazer turismo pelo Estado do Pará, também foram mapeados possíveis locais como destinos turísticos.
- iii. Por último, como o SEBRAE/PA tem uma forte atuação na área da Bioeconomia, inclusive sendo o coordenador do Polo de Referência de Bioeconomia do Sistema SEBRAE. Considerando que a COP30 será uma grande vitrine para os produtos da Bioeconomia do Estado do Pará, então este trabalho também elencou alguns produtos da bioeconomia e seus respectivos territórios.

No próximo item serão destacados os principais territórios de abrangência da COP30. Onde foram considerados algumas outras cidades, além da cidade-sede da Conferência: Belém, pois comprovou-se o devido relacionamento.

4. Definição do Território de Abrangência da COP30

4.1 Polígono da COP na Cidade de Belém

A COP 30, a ser realizada na cidade de Belém, em novembro de 2025, terá suas principais atividades oficiais realizadas dentro de um perímetro denominado "Polígono COP 30", uma área ampla de cerca de 30 quilômetros quadrados, que recorta a cidade de Belém a partir de 04 eixos (ver figura 1). De acordo com os organizadores do Governo do Estado do Pará, o referido Polígono irá abranger todas as atividades oficiais da Conferência do Clima, portanto, será a principal área de circulação de todos que estiverem envolvidos direta e indiretamente com o evento.

Figura 1 – Cidade de Belém: Polígono COP 30



Fonte: Adams Mercês, Jornal DOL (Maio/2023).

4.2 Outros Territórios Priorizados para COP30 por Atividades Econômicas

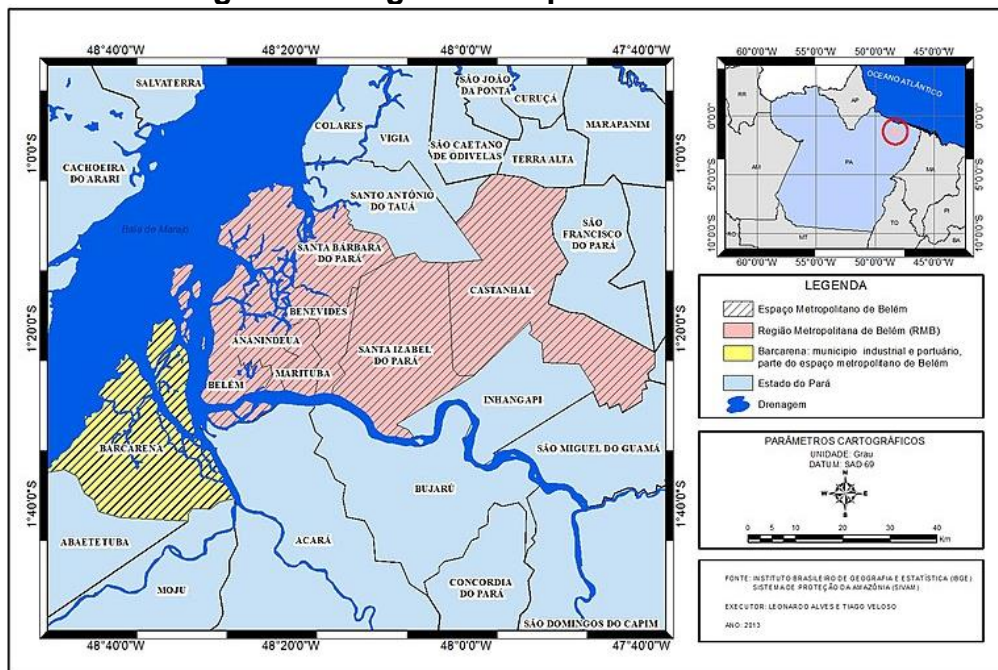
O evento da COP30 em Belém tem previsão para atrair até 90.000 visitantes, conforme fontes do Governo do Estado do Pará. Este grande número de pessoas terá um grande impacto em diversas atividades econômicas no Estado do Pará, sendo as principais: Hospedagens, Turismo e Bioeconomia.

4.2.1 Hospedagens

O item hospedagem é considerado crítico pelos organizadores para a realização da COP30 na cidade de Belém. Pois, o número de leitos disponíveis na cidade é muito inferior a demanda projetada. De acordo com o Hoteliernews (2023), Belém conta, atualmente, com 12.155 leitos nas diferentes Unidades de Hospedagens (UH's) da cidade. Diante deste contexto, como a previsão aponta para uma demanda acima de 60.000 leitos, então, será necessário considerar Unidades de Hospedagens (UH's) em outras cidades da região metropolitana de Belém. A restrição a região metropolitana é devido a questão de logística e o tempo de deslocamento entre o local da hospedagem e os locais das Conferências da COP30.

A região metropolitana de Belém é formada pelos seguintes municípios: Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará, Castanhal e Barcarena (ver figura 2 a seguir). O município de Barcarena passou a integrar a Região Metropolitana desde março de 2023, conforme informado pelo jornal O Liberal em março/2023.

Figura 2 – Região Metropolitana de Belém



Fonte: Wikipedia (2023).

De acordo com o Belém Convention & Visitors Bureau (2023), em relação a localização de hospedagens, haverá necessidade de considerar as cidades da Região Metropolitana de Belém e mesmo assim o número ainda ficar bem abaixo do necessário, havendo necessidades de mobilização de leitos temporários em navios, residências e instalações abrigadas (universidades, igrejas, ginásios, campos de futebol, entre outros). O Belém Convention & Visitors Bureau (2023), fez um mapeamento do total de UH's e Leitos de parte da Região Metropolitana de Belém (ver quadro I a seguir). Os dados contemplam: Belém (+ Distrito de Mosqueiro), Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Izabel. Não entraram os números das cidades de Barcarena, Santa Bárbara e Castanhal.

Quadro I - Número de Unidades de Hospedagens (UH'S) e Leitos na Região Metropolitana de Belém

Categoria	UH'S	LEITOS
Luxo	532	776
Superior	1.159	1.822
Turística	1.004	2.165
Econômica	1.373	2.878
Simples	3.671	9.533
Hostel	89	365
Total	7.828	17.539

Fonte: Belém Convention & Visitors Bureau (2023).

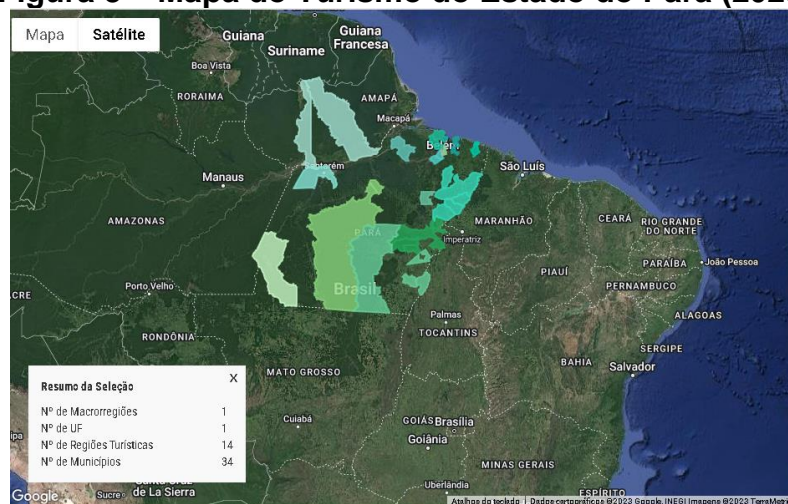
4.2.2 Turismo

A COP30 irá atrair participantes de diferentes estados do Brasil e países do mundo. A edição da Conferência em Belém será um marco porque será a primeira vez que o evento será realizado na América do Sul e na região Amazônica, considerado por muitos como um dos principais biomas de regulação do clima do planeta. Dessa forma, infere-se que muitos participantes, que virão à Belém para participarem da COP30, estarão vindo para a Floresta Amazônica pela primeira vez. Ou seja, é muito provável que uma grande parte dos visitantes ampliem suas estadias no Pará para realizarem turismo nos diversos atrativos da floresta amazônica.

O estado do Pará tem roteiros turísticos bem definidos nas diferentes regiões do estado, os quais deverão ser preteridos pelos visitantes da COP. Conforme Ministério do Turismo (2023), o Mapa do Turismo – ver figura 3 a seguir - contempla no Estado do Pará: 14 regiões turísticas em 34 municípios (Abaetetuba, Almeirim, Altamira, Ananindeua, Barcarena, Belém, Bom Jesus do Tocantins, Bragança, Breu Branco, Breves, Cachoeira do Arari, Canaã dos Carajás, Castanhal, Conceição do Araguaia, Curuçá, Dom Eliseu, Jacareacanga, Marabá, Marapanim, Marituba, Óbidos, Paragominas, Parauapebas, Redenção, Rondon do Pará, Santarém, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia, Soure, Tomé-Açu, Ulianópolis, Vitória do Xingu e Xinguara).

A partir de informações nos projetos do SEBRAE/PA poderá haver uma priorização das cidades listadas acima, em relação as que deverão receber o maior número de turistas. A partir de recomendações de sites de turismo, foram identificadas como prioritárias: Altamira, Belém, Bragança, Marapanim, Santarém, São Geraldo do Araguaia e Soure.

Figura 3 – Mapa do Turismo do Estado do Pará (2023)



Fonte: Mapa do Turismo, 2023.

4.2.3 Polos de Bioeconomia

O Estado do Pará congrega uma vasta produção de produtos vinculados à Bioeconomia, em particular de atividades extrativistas. De acordo com Plano Estadual de Bioeconomia do Pará - PlanBio Pará (2022), há um conjunto de produtos da floresta que geram diversos produtos para bioeconomia, conforme quadro II abaixo.

Quadro II - Categorização de beneficiamento e transformação dos produto da socio biodiversidade em bioproduto

Produtos Nome	Nome Científico	Aplicações do Produto (Folha, Fruto, Amêndoa, Casca, Semente, Óleo)					
		Alimentício	Fármaco	Cosmético	Artesanato	Óleo	Outros
1 Açaí	<i>Euterpe oleracea</i>	X		X	X	X	
2 Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>		X	X		X	
3 Angico	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>		X				
4 Babaçu	<i>Attalea speciosa</i>	X		X	X	X	X
5 Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i>	X				X	
6 Bacuri	<i>Platonia insignis</i>	X		X		X	
7 Barbatimão	<i>Stryphnodendron</i>		X	X			
8 Burity	<i>Mauritia flexuosa</i>	X		X	X	X	
9 Cacao	<i>Theobroma cacao</i>	X		X		X	
10 Cajarana	<i>Spondias dulcis</i>	X					
11 Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>		X	X		X	
12 Castanha do Pará	<i>Bertholletia excelsa</i>	X				X	
13 Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	X		X		X	
14 Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	X		X		X	
15 Borracha	<i>Hevea brasiliensis</i>				X	X	X
16 Jaborandi	<i>Pilocarpus</i>		X	X		X	
17 Jambu	<i>Acmella oleracea</i>	X		X		X	
18 Muruci	<i>Byrsonima crassifolia</i>	X		X		X	
19 Murumuru	<i>Astrocaryum murumuru</i>			X		X	
20 Palmito	<i>Euterpe oleracea</i>	X					
21 Pequi	<i>Caryocar brasiliense</i>	X		X		X	
22 Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	X				X	X
23 Tucum	<i>Bactris setosa Mart</i>			X	X	X	
24 Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i>	X		X		X	
25 Ucuúba	<i>Virola surinamensis</i>		X	X		X	X

Fonte: Plano Estadual de Bioeconomia do Pará - PlanBio Pará (2022).

Os referidos produtos listados no quadro III são provenientes de diversas localidades do Estado do Pará, ou como oficialmente são denominadas de Regiões de Integração:

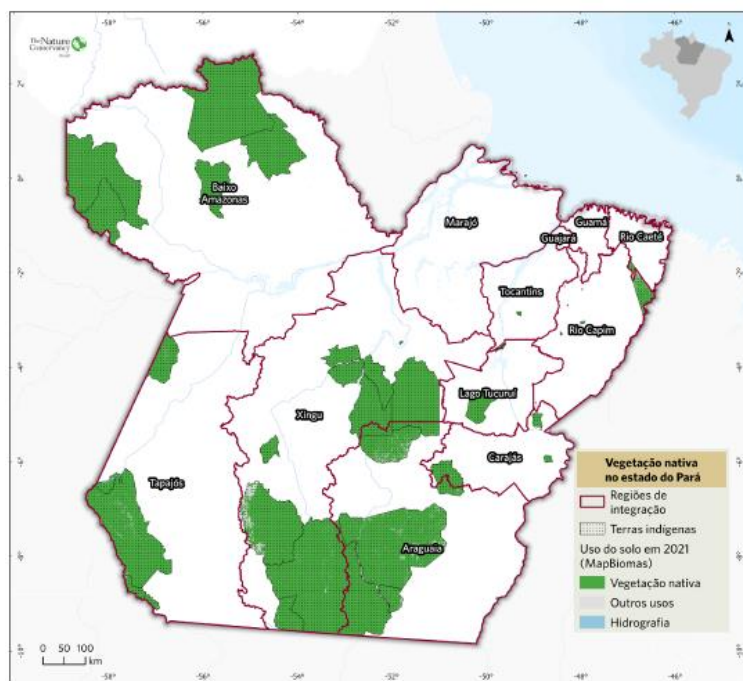
Quadro III – Produto da Bioeconomia e locais de produção (Regiões de Integração)

Produto	Regiões de Integração do Estado Pará
Açaí	Tocantins, Guamá e Marajó
Castanha do Pará	Baixo Amazonas, Lago Tucuruí, Xingu, Tocantins, Araguaia e Marajó
Palmito	Tocantins e Marajó
Cumaru	Baixo e Xingu
Pequi	Marajó
Bacuri	Bacuri: Rio Caeté, Guamá e Tocantins
Bacaba	Baixo Amazonas, Rio Caeté e Tocantins
Muruci	Guamá
Cupuaçu	Tocantins, Rio Caeté, Rio Capim e Baixo Amazonas
Óleo de Copaíba	Baixo Amazonas, Xingu e Tocantins
Andiroba	Tocantins e Baixo Amazonas
Jaborandi	Araguaia
Boracha	Baixo Amazonas, Xingu e Tocantins
Murumuru	Marajó

Fonte: Plano Estadual de Bioeconomia do Pará - PlanBio Pará (2022).

A figura 4 a seguir apresenta-se o mapa do Estado do Pará com indicação das Regiões de Integração para facilitar a localização das principais produções de produtos associados à Bioeconomia.

Figura 4 – Mapa do Estado do Pará com Regiões de Integração



Fonte: Plano Estadual de Bioeconomia do Pará - PlanBio Pará (2022).



5. Conclusão

Para definir um conjunto de políticas e ações com foco em apoiar os negócios para a COP 30, que será realizada em Belém em 2025, é fundamental a identificação dos locais, onde ocorrerão as atividades do evento, bem como, os locais onde provavelmente os participantes deverão circular durante e após a Conferência do Clima. Neste contexto, o trabalho foi realizado. Foram identificados, tanto o território que abrigará as atividades da COP30, quanto também foi feito um levantamento de potenciais cidades que poderão apoiar os participantes (visitantes) com hospedagem e na visita de atrações turísticas do Estado do Pará.

Em relação ao perímetro da COP delimitado neste trabalho, foi então definido o espaço territorial onde o SEBRAE deverá concentrar ações com pequenos negócios da cidade de Belém. Ou seja, nesta região deverá ficar concentradas atividades para melhoria da qualidade do atendimento e práticas sustentáveis em empreendimentos que serão muito demandados no período pré e durante a COP30.

Quanto as cidades da Região Metropolitana que deverão ser demandadas para servirem com meios de hospedagens, sugere-se a aplicação de um trilha de certificação da unidade de hospedagem, de forma que os estabelecimentos de hotéis (e similares) possam estar alinhados aos requisitos de sustentabilidades demandados pela organizadora da COP30. Principalmente, na adoção de práticas de redução de consumo de energia, água e resíduos. Além, das práticas para diminuição e mitigação de emissões.

Em relação as cidades citadas com roteiros turísticos, de forma similar, sugerem-se trilhas de capacitação específicas para que os equipamentos turísticos estejam alinhados às premissas da conferência do cliente, ou seja, na adoção de práticas de sustentabilidade ambiental.

Por último, o estudo apresentou, ainda, informações sobre produtos e locais de produção da Bioeconomia do Estado do Pará. Entende-se que a COP30 será uma grande vitrine para estes produtos serem divulgados para o Brasil e para o mundo. Dessa forma, o SEBRAE poderá estimular a participação de representantes destas regiões (cidades) para que divulguem estes produtos durante o período da Conferência do Clima em Belém.

Em conclusão, a atuação do SEBRAE na preparação dos pequenos negócios para as oportunidades de negócios relacionadas à COP 30 é fundamental para capacitar o setor empresarial e adequa los aos padrões internacionais de sustentabilidade. Isso se torna mais simples quando se há, previamente, conhecimento dos locais onde os eventos deverão ocorrer e principalmente a estimativa de onde os visitantes irão se locomover: antes, durante e pós-evento.



- **Sede da COP 30, Belém enfrenta dificuldades com a rede hoteleira.** Portal de Notícias G1 Pará, Belém, Jul. (2023). Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/07/25/sede-da-cop-30-belem-enfrenta-dificuldades-com-a-rede-hoteleira.ghtml>. Acesso em: 10 out.2023.